

Clima tenso contagia a Brizolândia

AURÉLIO GIMENEZ

RIO — O clima de tensão que dominava o apartamento e o comitê central do candidato do PDT, Leonel Brizola, desde o final da votação, na quarta-feira, também envolveu ontem a Brizolândia, reduto dos brizolistas cariocas, em frente à Câmara dos Vereadores, na Cinelândia, centro do Rio. Embora assegurassem certeza na passagem para o segundo turno, os habitantes da Brizolândia não conseguiam esconder um ar desconfiado e nervoso diante dos resultados parciais da eleição, que pingavam nos boletins informativos das emissoras de rádio e televisão.

Com o monopólio da praça — ontem nem o PT nem o PCB abriram suas barracas —, desde cedo os partidários de Brizola formaram grupinhos para analisar os números apurados. Porém, pela manhã, quando as informações divulgadas pela TV Globo colocavam o candidato do PT em segundo lugar, o clima não era muito festivo. A ira petetista se voltou tanto para a TV Globo quanto para o candidato Lula. “Está armado o circo”; “Nem a fraude eles sabem modernizar”; “O Lula é fraco e não tem experiência”, eram algumas das observações mais ouvidas.

“É tudo manipulação dos votos, tanto pela imprensa como pela direita”, radicalizou o vendedor autônomo Carlo Alberto, que não quis revelar seu sobrenome. Mais tarde, ele admitiu que até aceitaria uma vitória do candidato petista.

“Essa vantagem momentânea de Lula é uma jogada da direita, que primeiro apurou os votos onde tradicionalmente Brizola não tem muita expressão”, explicava Vânia Aieta, de lenço vermelho no pescoço, símbolo da tradição gaúcha, assimilado pelos brizolistas cariocas nesta eleição. Segundo ela, a margem de vantagem dada a Lula seria um plano da “direita” para desestabilizar e desestimular a militância do PDT. “Eles querem fazer um segundo Proconsult” — alegou, referindo-se ao ocorrido em 82, quando Brizola perdia para Moreira Franco segundo os dados da TV Globo mas acabou vencendo a eleição para governador do Estado —, “mas estamos preparados para evitar isso”.

À tarde, já com um rádio, uma caixa de som e uma televisão em preto e branco, a tensão foi diminuindo na Brizolândia. A alegria começou a contagiar os partidários do candidato, com a divulgação dos dados apurados no Rio Grande do Sul, que colocaram Brizola em segundo lugar. Para o vereador petista Chico Alencar, que passou pela Cinelândia à tarde, a vantagem de Brizola no Sul já era esperada.